

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

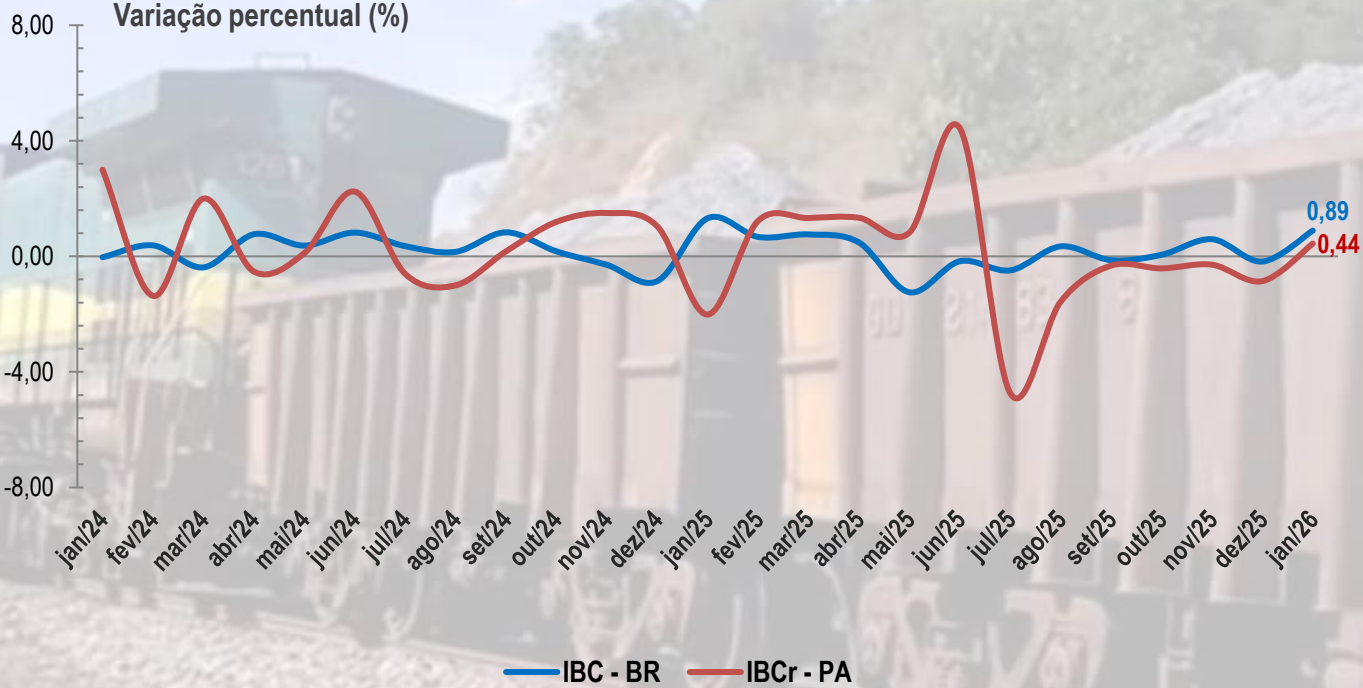
Abril/2026



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	0,44 <i>jan 2026</i>	-0,86 <i>dez 2025</i>
Produção Industrial (%)	0,4 <i>fev 2026</i>	0,6 <i>jan 2026</i>
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-0,7 <i>fev 2026</i>	-0,1 <i>jan 2026</i>
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	5,7 <i>fev 2026</i>	3,7 <i>jan 2026</i>
Comércio (%)	0,9 <i>jan 2026</i>	-0,7 <i>dez 2025</i>
Serviços (%)	6,9 <i>jan 2026</i>	-0,3 <i>dez 2025</i>
IPCA - RMB (%)	0,62 <i>fev 2026</i>	0,16 <i>jan 2026</i>
Produção de Carne - (1000 Ton)	288,4 <i>4 trim 2025</i>	287,5 <i>3 trim 2025</i>
Credito Rural (R\$ Milhões)	424,0 <i>mar 2026</i>	337,6 <i>fev 2026</i>
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	110,7 <i>mar 2026</i>	81,3 <i>fev 2026</i>
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	313,3 <i>mar 2026</i>	256,3 <i>fev 2026</i>
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,3 <i>mar 2026</i>	1,5 <i>fev 2026</i>
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	4.701 <i>fev 2026</i>	-270 <i>jan 2026</i>
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	4,9 <i>fev 2026</i>	5,5 <i>jan 2026</i>
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	2,9 <i>fev 2026</i>	3,4 <i>jan 2026</i>
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	2,0 <i>fev 2026</i>	2,1 <i>jan 2026</i>

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 09/04/2026.

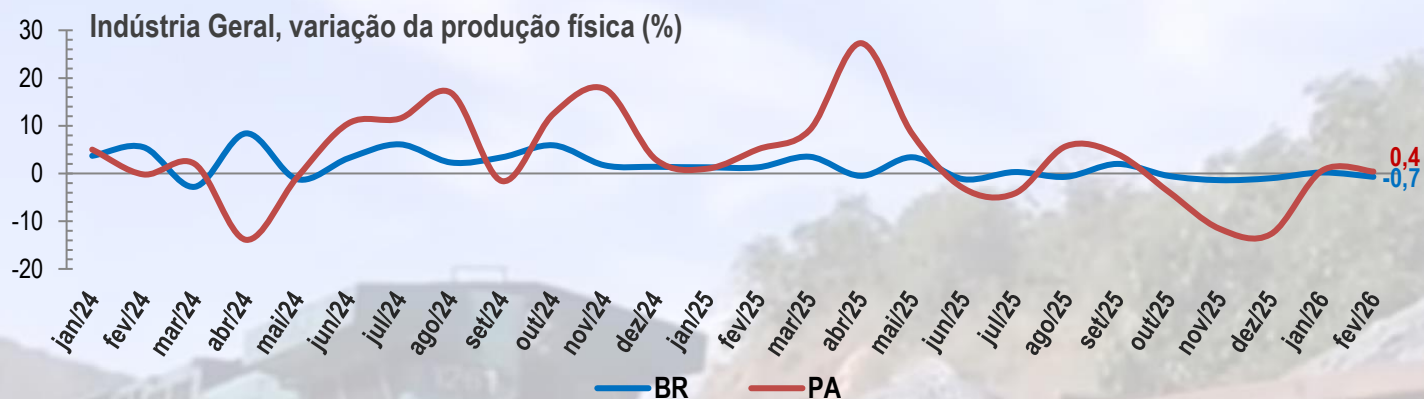
Nível de Atividade da Economia



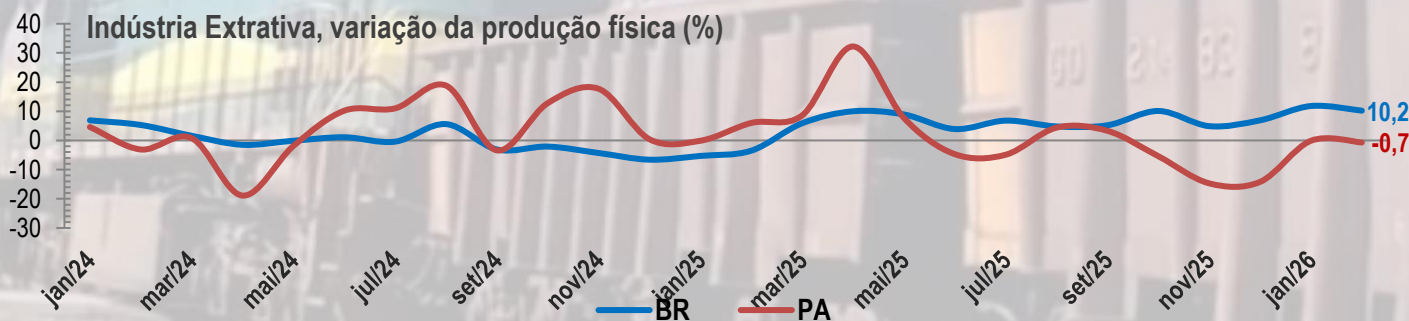
Nos últimos meses, a atividade econômica mostrou **estabilidade com leve recuperação** no Brasil e no Pará. O Brasil teve trajetória mais regular e **fechou jan/26 em alta de 0,89%**, enquanto o Pará apresentou oscilações discretas e **encerrou jan/26 no positivo em 0,44%**, indicando recuperação mais lenta, porém alinhada ao cenário nacional.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 09/04/2026.

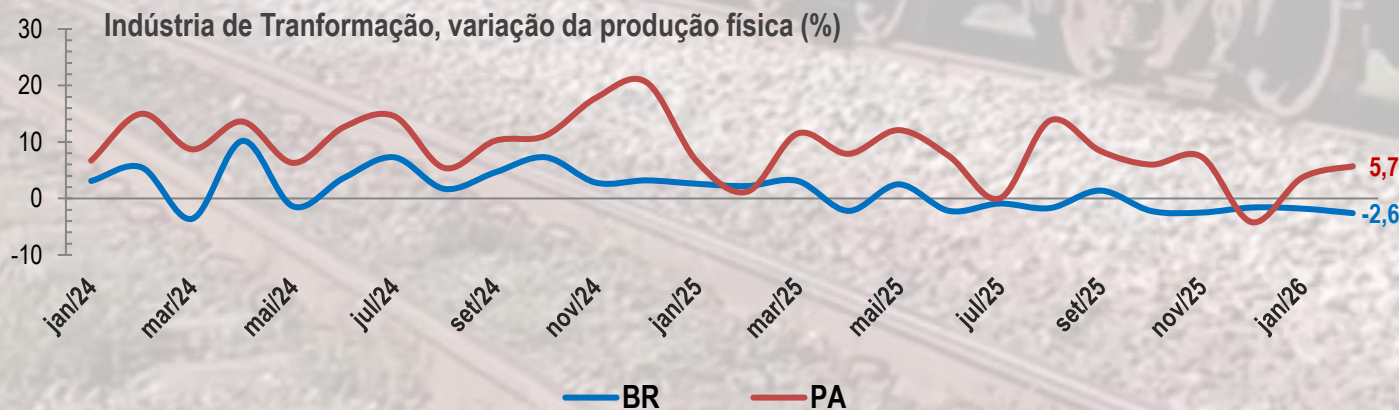
Nível de Atividade Industrial



A atividade industrial apresentou baixo dinamismo e leve melhora recente. O Brasil manteve oscilações pequenas próximas de zero e encerrou fev/26 com variação de -0,7%, sinalizando relativa estabilidade com discreta retração, enquanto o Pará, após queda mais acentuada no fim de 2025, retomou crescimento e fechou fev/26 em 0,4%, indicando recuperação..



Nos últimos meses, a indústria extrativa teve melhor desempenho no Brasil que no Pará. O Brasil fechou fev/26 com alta de 10,2%, sinalizando forte expansão, enquanto o Pará, apesar de recuperação parcial, encerrou fev/26 em -0,7%, mantendo leve retração.



A indústria de transformação nacional encerrou fev/26 em -2,6%, sinalizando leve retração da produção física. No Pará, o comportamento foi mais volátil, porém com recuperação no início de 2026, fechando fevereiro em 5,7%, influenciado pelas atividades de fabricação de produtos de madeira (+27,5%) e fabricação de celulose (+20,4%).

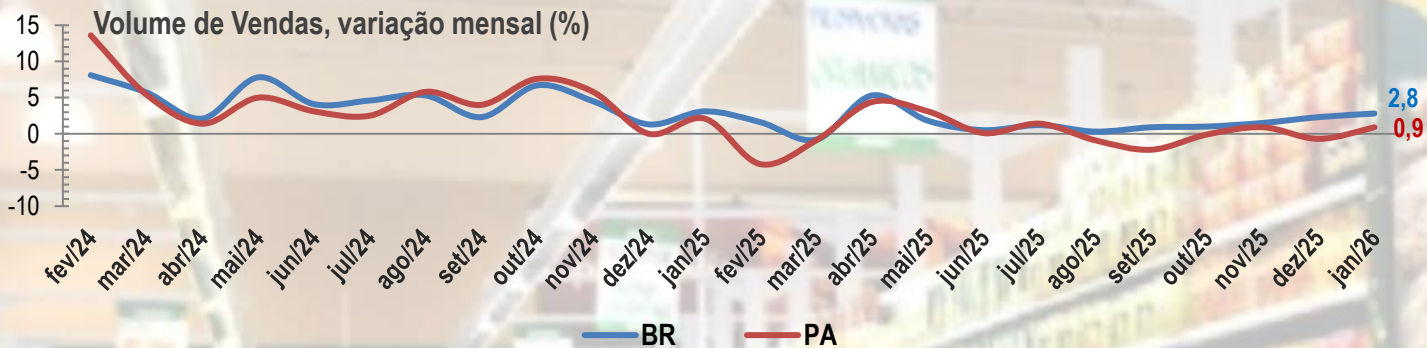
Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

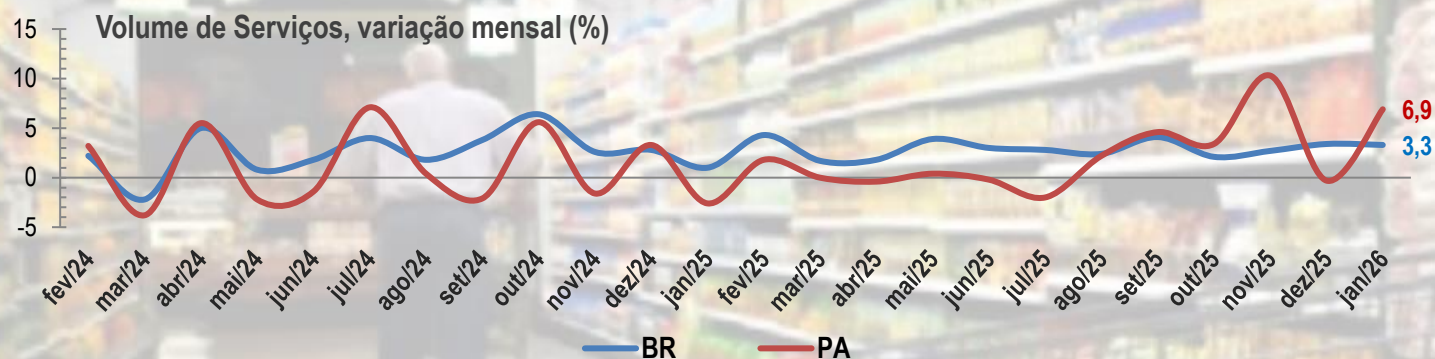
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 09/04/2026.

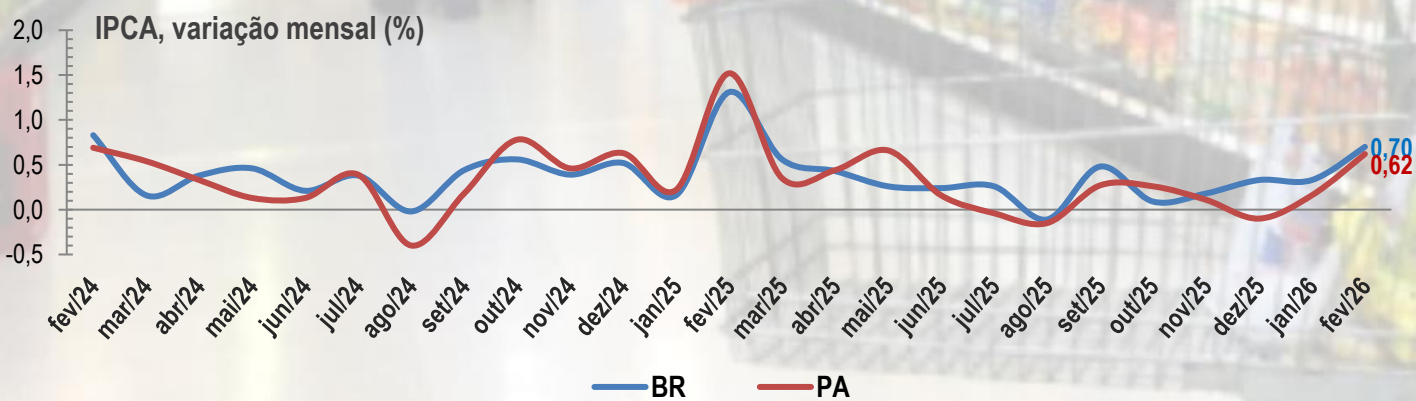
Nível de Atividade do Comércio Varejista



No segmento do comércio, o volume de vendas apresentou desempenho mais favorável no Brasil do que no Pará nos seis últimos meses. O país manteve trajetória de crescimento gradual e encerrou jan/26 com alta de 2,8%, enquanto o Pará registrou oscilações mais moderadas e fechou janeiro em 0,9%, indicando avanço, porém em ritmo inferior ao nacional.

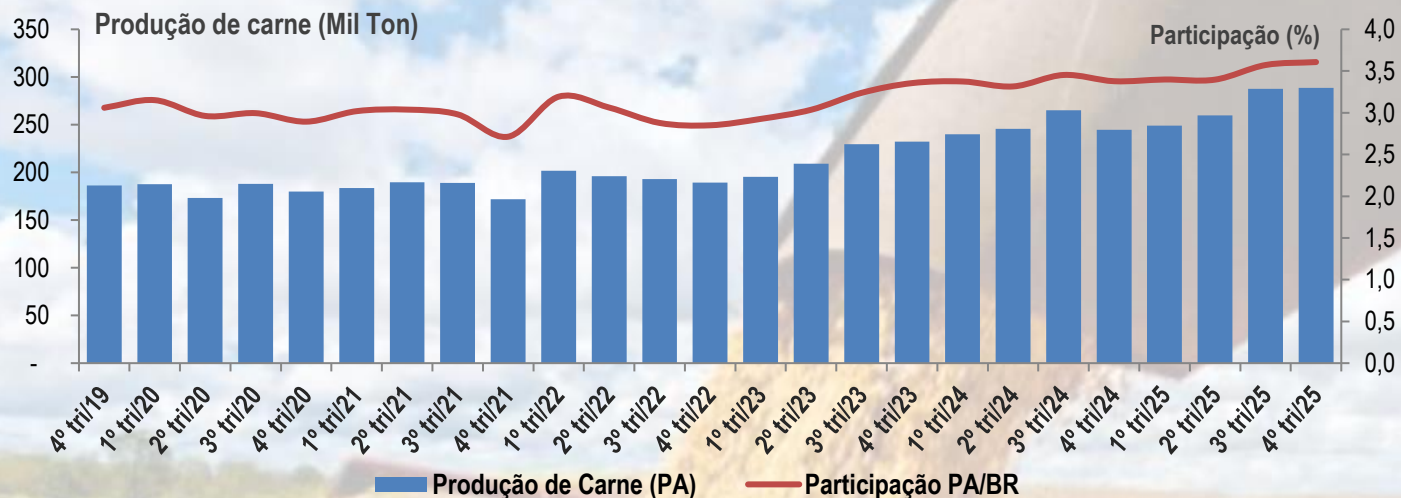


Nos últimos meses, o volume de serviços no Brasil mostra trajetória de crescimento moderado e relativamente estável, enquanto o Pará apresenta maior volatilidade, com quedas e fortes recuperações ao longo do período; nesse contexto, janeiro/26 reforça essa diferença, com alta de 3,3% no Brasil frente a um avanço mais intenso de 6,9% no Pará.

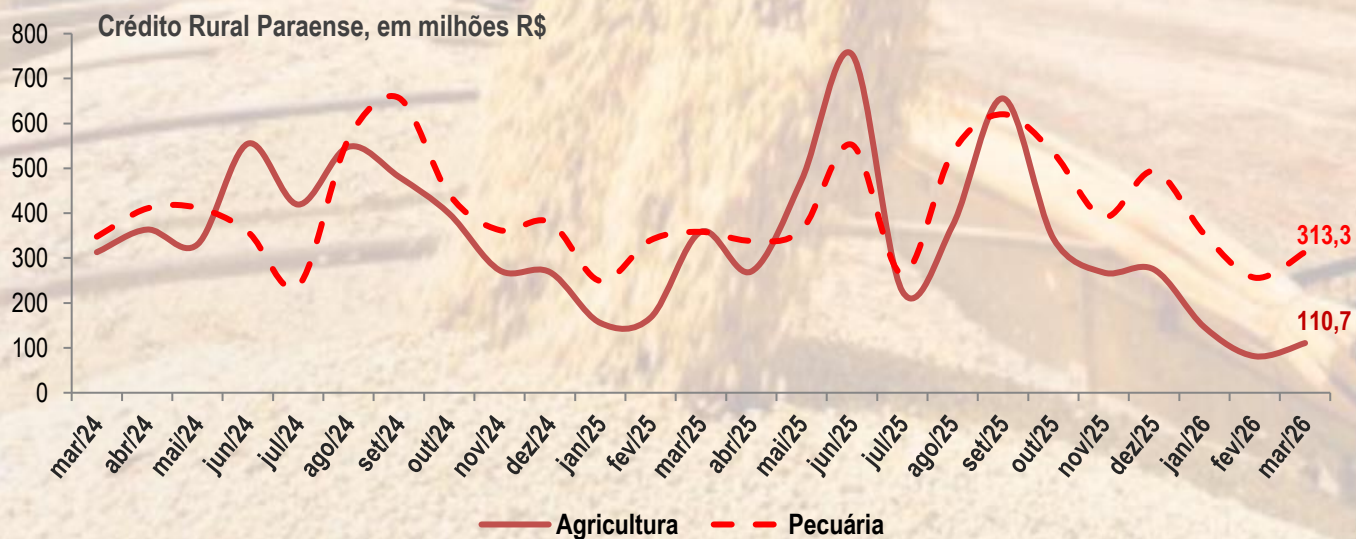


O IPCA manteve oscilações moderadas e certa estabilidade, com leve alta recente; em fev/26, avançou 0,70% no Brasil e 0,62% no Pará, com inflação um pouco mais elevada no país. No Pará o índice foi puxado, sobretudo, pela alta nos setores de Educação (+5,33%) e alimentação e bebidas (+1,75%).

Nível de Atividade da Agricultura



A produção de carne apresenta trajetória de crescimento consistente, com avanço gradual do volume e leve aumento da participação do Pará no total nacional; no 4º tri/25, a produção atinge 288,4 mil toneladas, com participação próxima de 3,6%.



Nos últimos meses, o crédito rural no Pará cai em ambas as frentes, com recuo mais forte na agricultura. Contudo, no último registro há um crescimento. Em março de 2026, a pecuária predomina com cerca de R\$ 313,3 milhões, quase três vezes o valor da agricultura (R\$ 110,7 milhões).

Fonte: IBGE/BACEN.

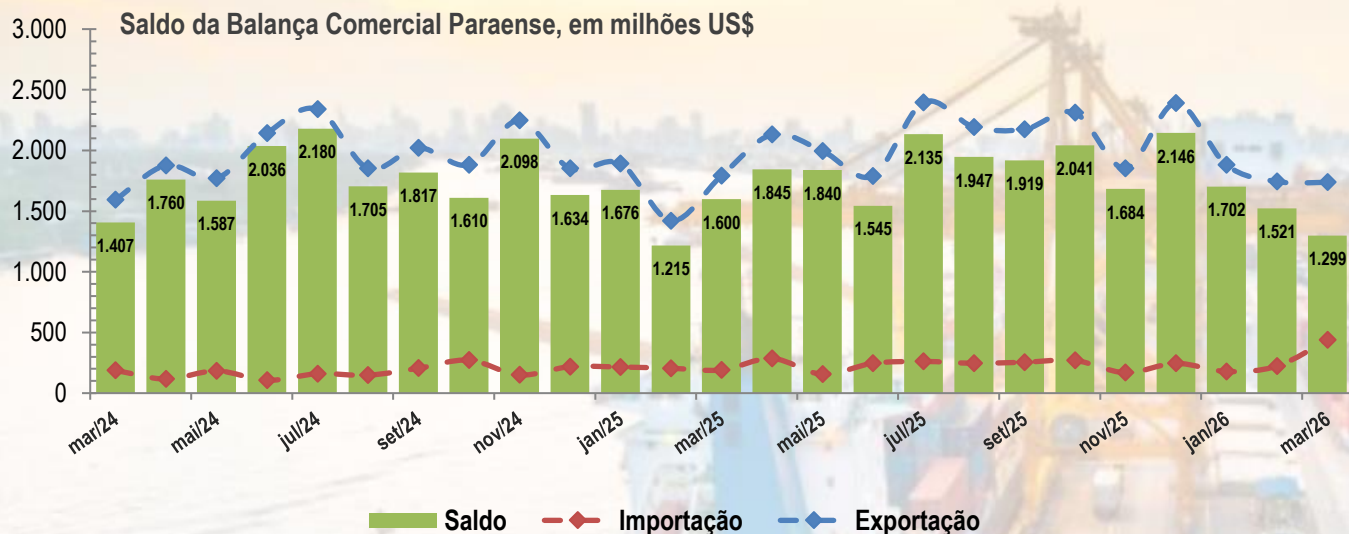
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.

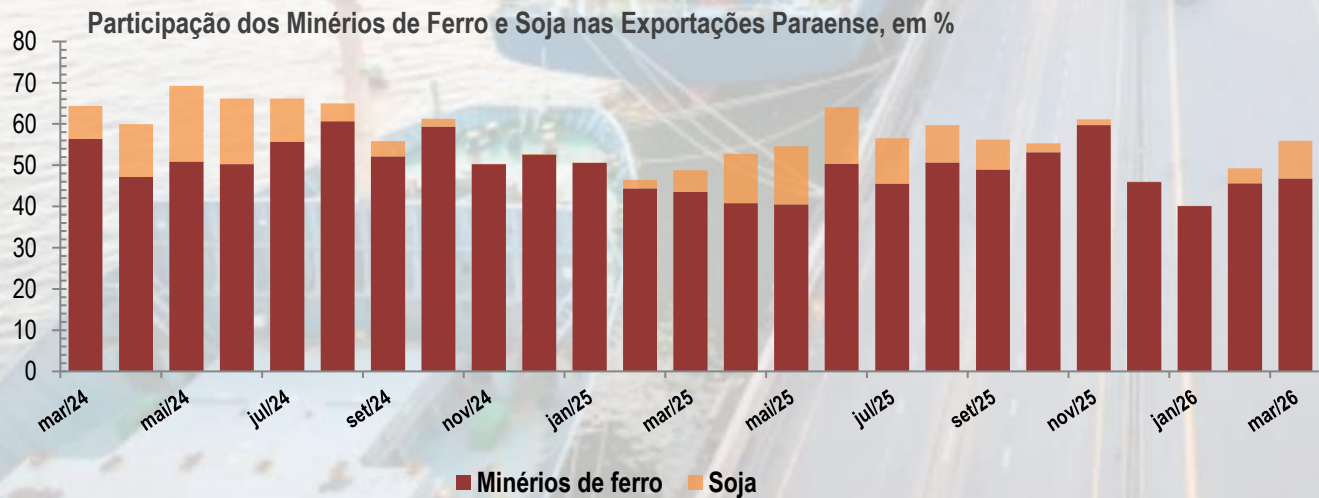
Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de março 2026 = 100.

Dados extraídos em 09/04/2026.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



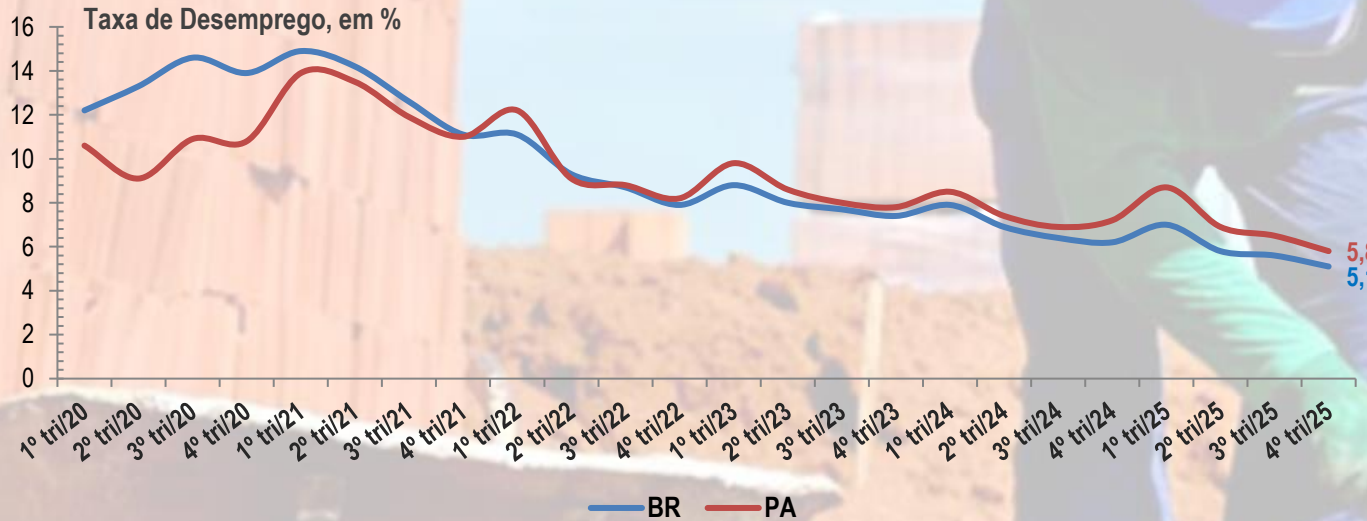
O saldo da balança comercial paraense vem entrando em queda após picos ao longo de 2025, refletindo exportações mais moderadas e importações em leve alta. Em março de 2026, o saldo recua para cerca de US\$ 1.299 milhões, indicando redução do superávit no período.



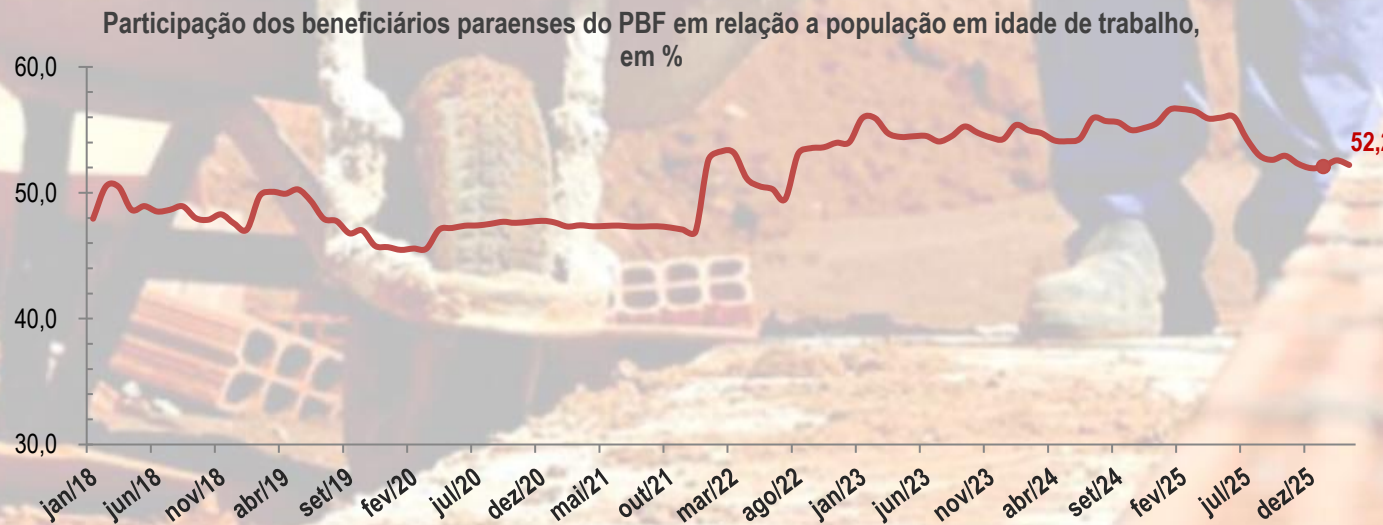
Em março de 2026, as exportações de minério de ferro e de soja, principais produtos da pauta exportadora do Pará, apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, com significativo destaque para soja.

Fonte: MDIC.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 09/04/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 4º trimestre de 2025, a taxa de desemprego foi de 5,8% no Pará e 5,1% no Brasil, patamares inferiores aos verificados nos dois trimestres anteriores. O resultado indica a retomada da trajetória de redução do desemprego tanto no estado quanto no cenário nacional.



Ao longo da série observa-se uma leve tendência de queda na participação dos beneficiários do PBF entre a população em idade de trabalho no Pará, após um período de relativa estabilidade em patamar elevado; apesar de pequenas oscilações mensais, o indicador recua gradualmente até encerrar março de 2026 em cerca de 52,2%, sugerindo uma acomodação após picos anteriores, mas ainda mantendo nível historicamente alto.

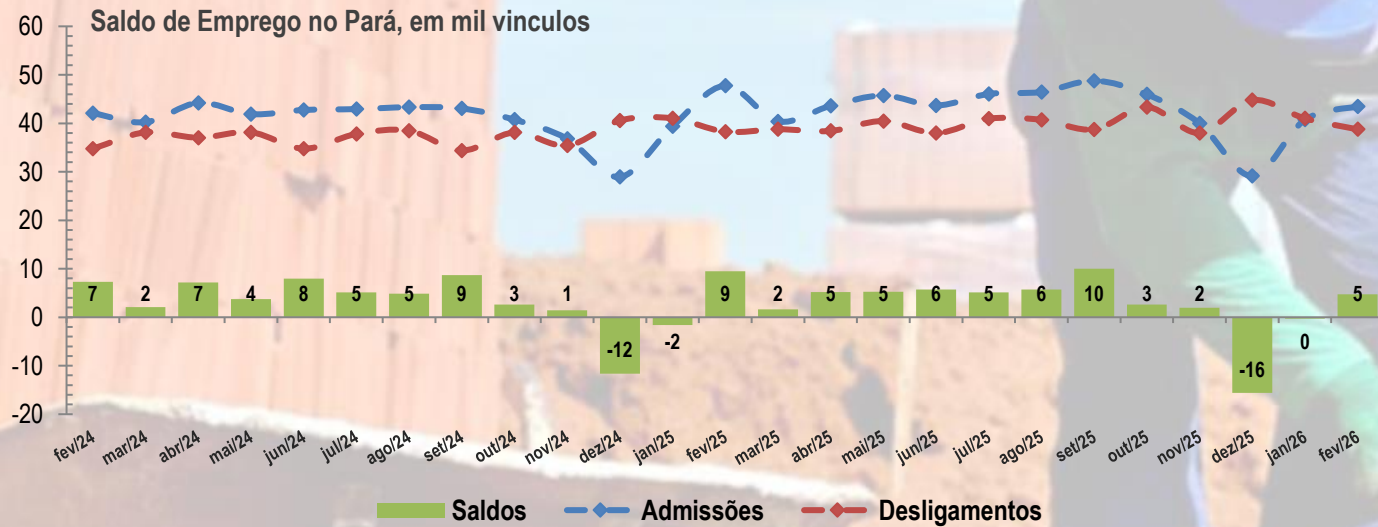
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

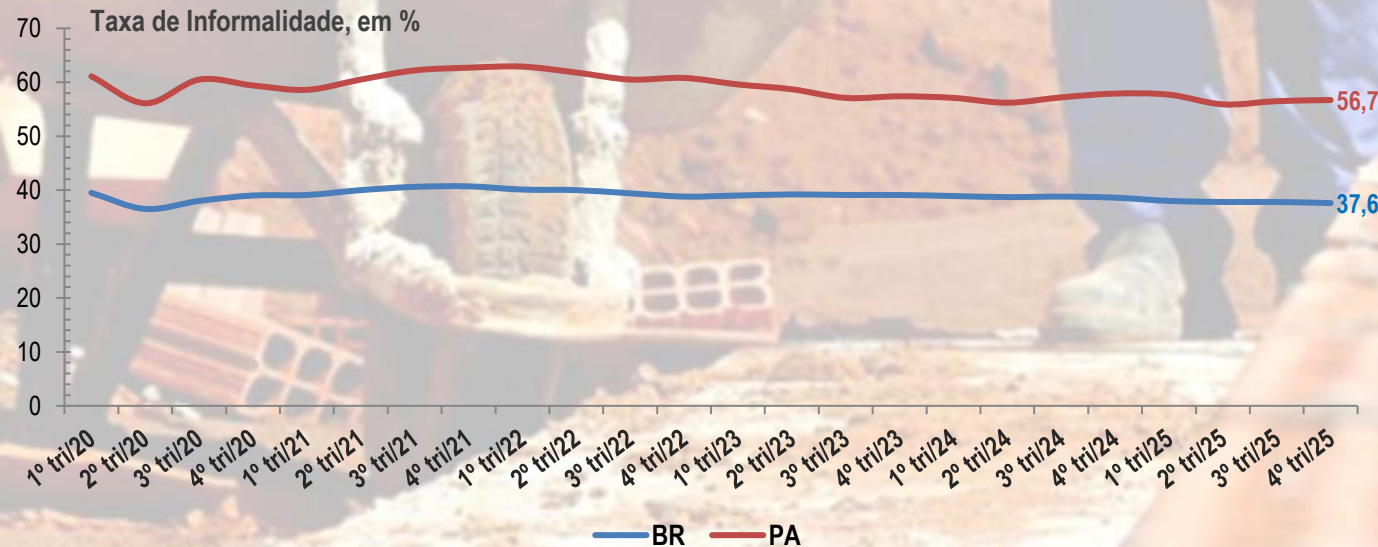
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 09/04/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho

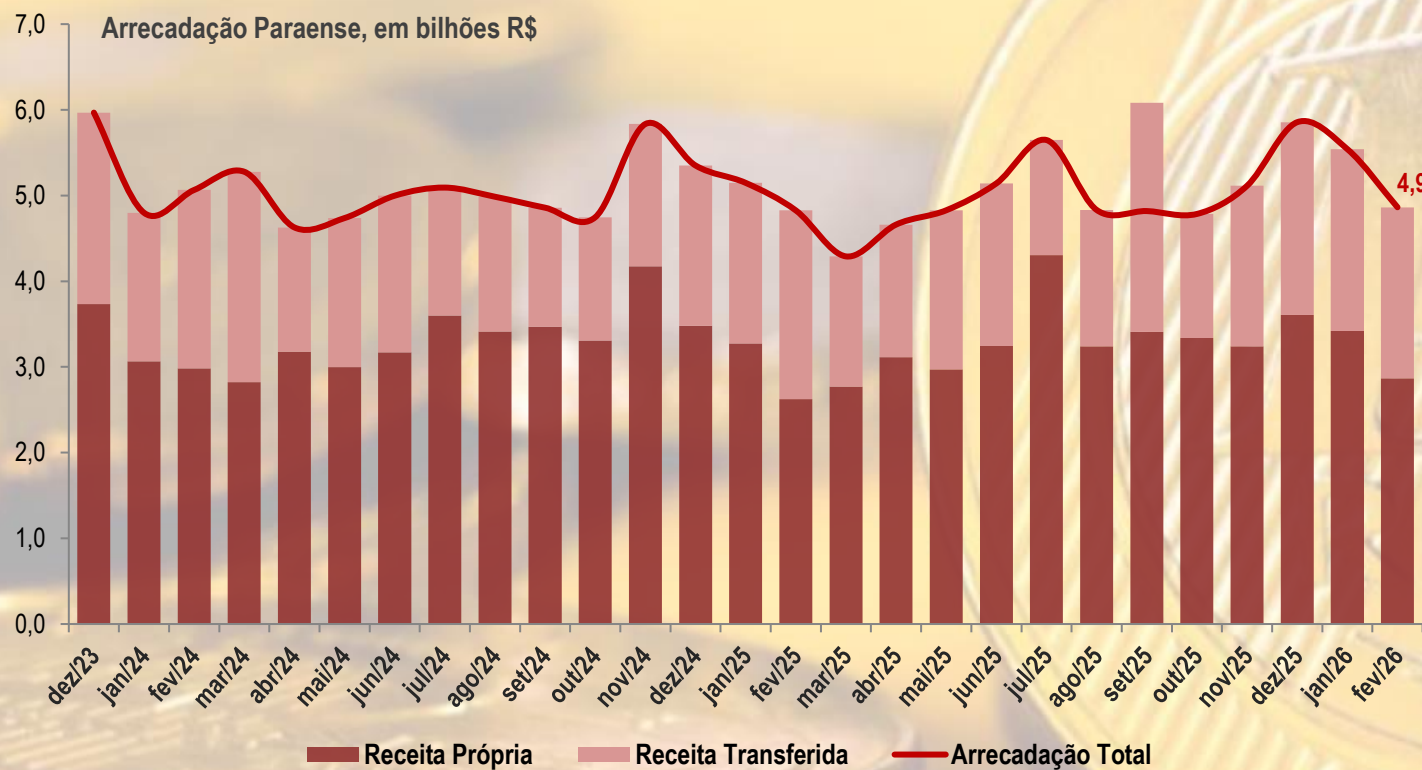


Em fevereiro de 2026, o mercado formal de trabalho do Pará registrou saldo positivo de 4.701 postos de trabalho, resultado significativamente superior ao observado em janeiro, quando houve perda de 270 empregos formais. O resultado foi influenciado pela alta no saldo dos setores da serviços (+2.509 empregos) e comércio (+1.203 empregos).



No 4º trimestre de 2025, a taxa de informalidade no Pará foi de 56,7%, significando dizer que mais da metade da força de trabalho disponível no estado não possui relação de trabalho formal. Além disso este patamar encontra-se acima da média nacional, que foi de 37,6%, padrão observado desde 2019. O resultado mostra que o estado ainda enfrenta desafios estruturais para reduzir a informalidade a níveis compatíveis, pelo menos, com a média nacional.

Arrecadação Total Estadual



Em fevereiro de 2026, a arrecadação do Pará totalizou cerca de R\$ 4,9 bilhões, sendo aproximadamente R\$ 2,9 bilhões de receita própria e R\$ 2,0 bilhões de receitas transferidas; o resultado reflete uma leve desaceleração em relação aos meses anteriores, com ambos os componentes contribuindo para o recuo do total.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de fevereiro 2026= 100.

Dados extraídos em 09/04/2026.

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

Abril/2026

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespa)